

Scania expõe Nova Geração de caminhões na Agrishow 2019

Estarão presentes os off-road G 540 6x4 e rodoviários R 540 6x4, S 620 6x2 e semipesado P 320 8x2; empresa aumentará participação do agro em 2019.

Na 26ª edição da Agrishow, a Scania terá em seu estande os caminhões de sua Nova Geração, um sucesso recém-lançado no Brasil. O evento será realizado de 29 de abril a 3 de maio, em Ribeirão Preto (SP).

Os veículos que estarão expostos são o off-road G 540 6x4 XT, os rodoviários R 540 6x4 e S

620 6x2; e o semipesado P 320 8x2. Além dos caminhões, o estande terá as soluções de serviços customizadas de forma ideal para a cadeia da cana e grãos, e um motor industrial OC16 071A, movido a gás natural, para geração de energia.

Para a edição deste ano, a Scania preparou condições especiais para os caminhões da Nova Geração e alguns serviços. “A Agrishow marcará a estreia da Nova Geração em uma grande feira nacional. Esse evento é fundamental para mostrar ao cliente, da cadeia da cana e de grãos, as soluções Scania para tornar suas operações mais econômicas, rentáveis e sustentáveis”, afirma Silvio Munhoz, diretor comercial da Scania no Brasil. “Com a Nova Geração de caminhões, a Scania está se destacando ainda mais por oferecer o menor custo total da operação por quilômetro rodado do mercado. Com o novo pacote XT estamos mais especializados no DNA off-road”, afirma Silvio Munhoz, diretor comercial da Scania no Brasil.

O agronegócio sempre foi um dos pilares do transporte de carga rodoviário. Em razão do Brasil ser um dos maiores produtores globais de diversos insumos, e ter a exportação como foco essencial de negócio, os caminhões pesados são muito utilizados pela cadeia. “No caso da Scania, em 2018, o agronegócio representou cerca de 40% do faturamento total da venda de caminhões. Para 2019, queremos aumentar esta participação.”

A Nova Geração de caminhões chegou ao Brasil apenas dois anos após o lançamento na Europa. As novas cabines foram desenvolvidas com a mais alta tecnologia disponível no mercado e sob a perspectiva do motorista. A redução de consumo de combustível pode chegar a até 12%, em comparação com a geração anterior. A marca sueca decidiu manter a nomenclatura P, G e R, mas nenhuma peça da cabine da atual gama foi reaproveitada. É uma característica da Scania privilegiar o motorista na criação do seu produto, algo que faz toda a diferença no dia a dia do trabalho no setor de transportes. O posicionamento do condutor foi realocado para que ele tenha uma melhor visibilidade externa e o painel foi rebaixado.

A Scania passou de 7 opções para 19 tipos de combinações variantes das novas cabines P, G, R, além da estreante S, com piso interno totalmente plano. Junta-se à novas cabines o pacote XT, formado por componentes específicos para pisos irregulares e também indicados para operações fora-de-estrada.

O pacote XT torna a operação ainda mais dedicada e customizada. Ele pode ser incorporado nas cabines P, G, R e S. Existem opções de alturas de teto diferentes, eixos e suspensões de molas ou pneumáticas para condições extremas, pedal de embreagem para a caixa

automatizada Scania Opticruise (quando necessário), freio de estacionamento elétrico e soluções adaptadas para cada aplicação. A proposta da Scania é levar o cliente do segmento a desafios ainda maiores de carga transportada versus produtividade versus hora trabalhada, e robustez. Novos itens opcionais estão disponíveis.

O Scania XT caracteriza-se por atributos de grande visibilidade, como uma frente extremamente robusta e funcional. Para o mercado fora de estrada, os segmentos-foco da marca continuam a construção-civil, mineração, madeireiro e canavieiro. Com as novas especificações e características do lançamento, a Scania estará de olho em nichos potenciais para explorar. Todas as opções de potências estão disponíveis para a linha XT. As trações 6x4 e 8x4, as campeãs de demandas, estão ainda mais prontas para atender as necessidades dos clientes.

Estande de 600 metros quadrados
O caminhão pesado G 540 XT, com configuração de rodas 6x4, e DNA 100% off-road, oferece a alternativa mais eficaz entre os concorrentes para as usinas de cana que utilizam veículos nesses modelos. Ele é equipado com motor de 540 cavalos, desenvolve torque de 2.700Nm e tem capacidade máxima de tração (CMT) de 150 toneladas.

Os rodoviários R 540 6x4 e S 620 V8 6x2 (de 3.000Nm de torque) podem ser utilizados no escoamento do produto acabado (açúcar e etanol) e também de grãos. Eles saem de fábrica com a caixa automatizada de maior destaque no mercado, o Scania Opticruise, e oferecem CMT de 78 t e as cabines de maior ergonomia e conforto do segmento. No caso do S 620, com piso plano.

Já o semipesado P 320 8x2 pode ser usado no escoamento do produto acabado em distâncias mais curtas e no serviço de caminhão-coleta de peças, componentes e insumos no trajeto entre grandes centros urbanos e usina. O modelo também faz muito sucesso nos segmentos agrícola e hortifrúti, por ser equipado com motor de elevado torque (de 1.600Nm, o maior da categoria) com grande economia de combustível. Ele dispõe de série cabine-leito, caixa automatizada Opticruise, balança digital no painel e suspensão a ar.

De olho na crescente demanda por combustíveis alternativos, a Scania apresenta ainda um motor industrial modelo OC16 071A, montado em um grupo gerador de energia, que pode utilizar tanto gás natural como biogás. O motor de 426kW de potência mecânica, atende um gerador de 477 kVA em regime “prime” (operação continua sob cargas variáveis).

O estande da Scania também tem um espaço reservado para os serviços. Os visitantes terão acesso aos benefícios dos Serviços Conectados, dos programas de manutenção, da novidade Fleet Care (gestão de frotas) e de outras soluções para aumentar a rentabilidade e a disponibilidade dos clientes.
Foto: divulgação

Estão à disposição dos visitantes as equipes de vendas de veículos e serviços, bem como de soluções financeiras do Scania Banco (financiamentos e seguros) e Consórcio Scania.